



Cooperação: essencial para a ciência contemporânea e futura

1- A dimensão da cooperação no IOC

Tania Araujo-Jorge
diretora do IOC

122 ANOS
INSTITUTO
OSWALDO CRUZ
OSWALDO
VIVE



Cooperar

Cooperar

Misturar as habilidades e recursos de diferentes segmentos e atores, cada qual com sua função específica, para alcançar uma meta comum e desafiadora. É preciso que as pessoas estejam dispostas a se reunir, compartilhar informações e cooperar, ajustando a carga de trabalho e as atividades pelos diferentes segmentos que cooperam.

A cooperação é ainda mais forte e duradoura quando **desde o início se compartilha todo o processo com quem está envolvido, comprometendo a todos com o todo ao invés de estimular cada um a entregar a sua parte.**



**CIÊNCIA – EQUIPES –
COLETIVOS – GRUPOS –
IDEIAS – PARES**

A cooperação no IOC



- Cooperar: 1-trabalhar em comum; colaborar. *Int.* 2- Auxiliar, ajudar, colaborar. Cooperação *sf*, cooperador *adj.*; cooperativo *adj.* em que há cooperação.
- No micro: os laboratórios do IOC cooperam uns com os outros:
- 40% das publicações são reportadas por mais de dois laboratórios
- 6% das publicações são co-autorias com outras unidades da Fiocruz,
- 30% das publicações são com a UFRJ
- 80% das publicações são com ICTs no Brasil e no exterior.

<https://pixels.com/featured/ant-bridge-unity-chik-77.html?product=art-print>

IOC 122 anos de Cooperação: Oswaldo Vive!!

Aragão: Fundação do Instituto Oswaldo Cruz

25

A partir de 1907 começou OSWALDO a enviar os pesquisadores do Instituto à Europa e aos Estados Unidos para visitarem as instituições congêneres e se aperfeiçoarem em suas especializações nos assuntos do particular interesse científico de cada um, porém tomou essa resolução somente depois que seus discípulos haviam adquirido por seus estudos e trabalhos próprios, uma sólida competência, na matéria, de modo que, em permuta aos conhecimentos que iriam haurir também pudessem transmitir outros, desconhecidos, aos pesquisadores, nos meios científicos que visitavam.

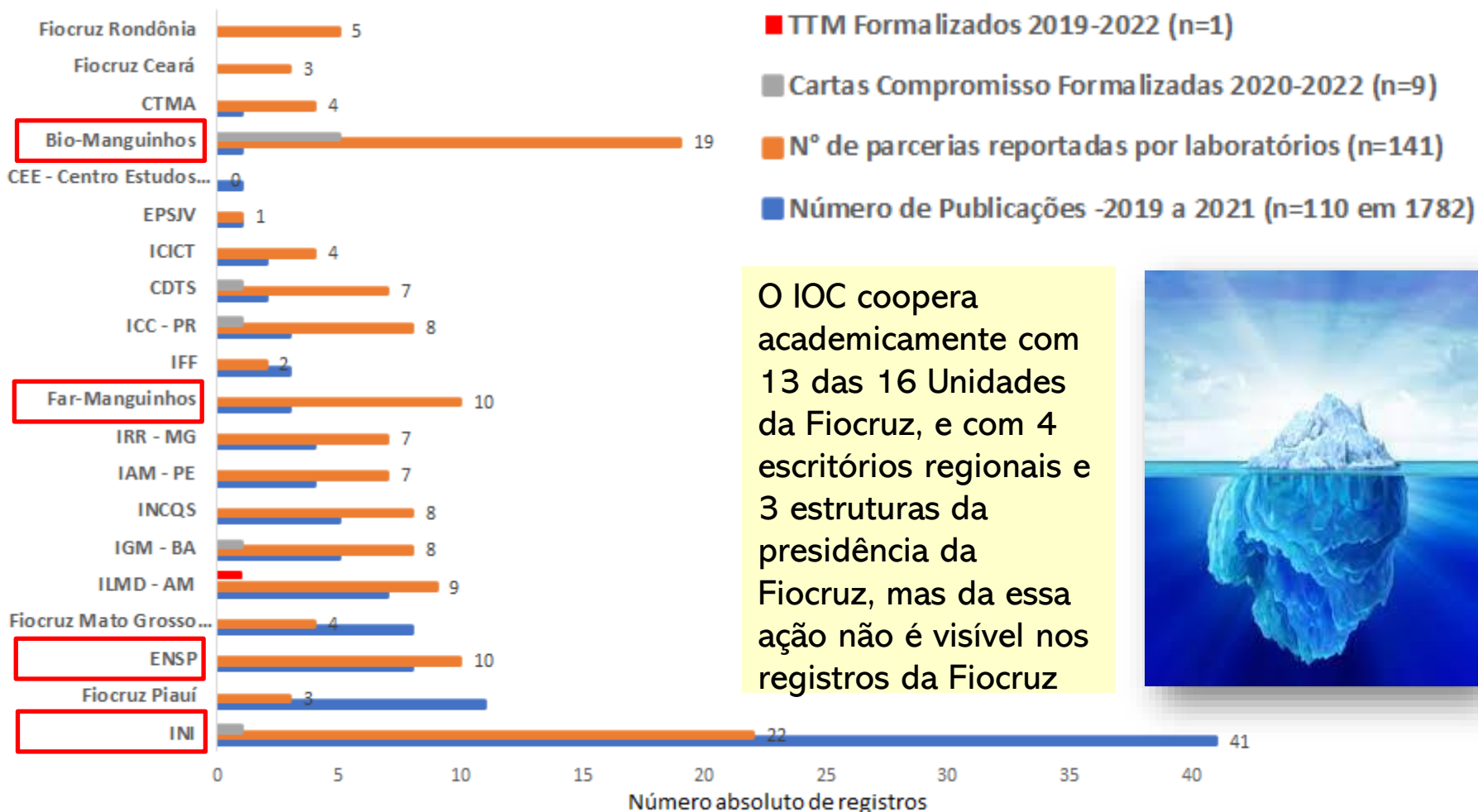
Por êsse motivo, os técnicos do Instituto sempre foram muito considerados e bem recebidos nos institutos que frequentaram fora do seu País dadas estas credenciais que levavam.

Os primeiros discípulos, a irem ao estrangeiro, entre os anos de 1907 a 1908 foram ROCHA LIMA para a Alemanha, VASCONCELLOS para a França, ARAGÃO para a Alemanha e França, NEIVA para os Estados Unidos, FONTES para a Alemanha e Godoy também para a Alemanha.

Depois, muitos outros realizaram viagens de estudos e aperfeiçoamento no estrangeiro, mantendo-se sempre a tradição de se enviarem apenas os elementos de capacidade já comprovada por trabalhos anteriores, de vez que a iniciação dos pesquisaodres competia ao Instituto fazê-la.



Cooperação informal e formal: o exemplo das parcerias com outras Unidades da Fiocruz



O IOC coopera academicamente com 13 das 16 Unidades da Fiocruz, e com 4 escritórios regionais e 3 estruturas da presidência da Fiocruz, mas da essa ação não é visível nos registros da Fiocruz



Durante o mapeamento de competências ficou evidente que a maioria das colaborações no exterior que estão não formalizadas



5 de julho de 2010

PARCERIA COM BIO-MANGUINHOS



5 de maio de 2011
35 anos de Bio-Manguinhos



*Instituto Oswaldo Cruz
Fonte inesgotável de conhecimentos científico e tecnológico
4 de maio de 2006*



Estruturando a cooperação no IOC

- Na estrutura: Coordenação de Cooperação vinculada à direção geral → transversal à todas as ações do IOC

Organograma

Veja, abaixo, o organograma do Instituto Oswaldo Cruz, aprovado no CD-Fiocruz 2007 e atualizado no CD-Fiocruz 2009. Para ampliar a imagem, faça o [download](#) do arquivo em PDF.



- 1- Redes IOC de Pesquisa e Inovação, Ensino e Serviços
- 2- Redes Fiocruz
- 3- Redes temáticas RJ
- 4- Redes temáticas nacionais
- 5- Redes internacionais temáticas e continentais



Por que formalizar as cooperações?

Dimensões

- Institucional/ cartorial – volume de registros
- Política – construção de políticas de indução de cooperação
- Sociológica e territorial – quem interage com quem, onde, por que e para que?
- Planejamento: Cooperação tende a substituir a competição em ciência
- Integração: diversos segmentos – pesquisa ensino coleções

Potencialidades:

- Captação de recursos e compartilhamento de estruturas e equipamentos
- Minimizar riscos das colaborações informais
- Prestação de serviços no Brasil e no exterior (transferência de material biológico para o exterior precisa se dar por parcerias formalizadas em TTM)
- Proteção de propriedade intelectual e confidencialidade para publicações

Limitações:

- Desconhecimento da importância da formalização e do processo.
- Queixa de burocracia e longo tempo

Necessidade: Grupo de apoio e suporte aos processos administrativos



CCI - IOC – Coordenação de Cooperação Institucional

cooperação@ioc.fiocruz.br

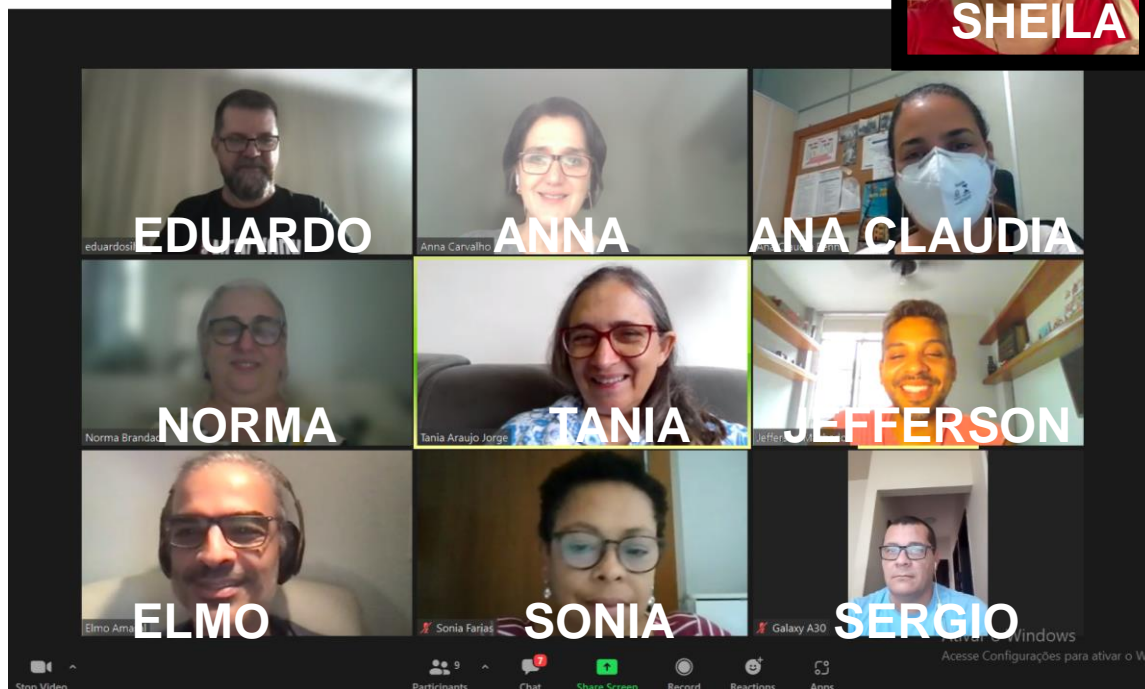
- **Recriação da Coordenação de Cooperação Institucional**, com equipe atuante (Portaria 49/2021, de 14/9/21)
- **Assessora de Cooperação: Anna Cristina Carvalho** (Portaria 44/2021, de 3/9/21)
- Agenda de reuniões periódicas para pautas nacionais e internacionais
- **GT Embaixadores do IOC** constituído (Portaria 78/2021, de 16/12/21)
- **PICTIS** instalada (UAveiro): –
- Comissão de acompanhamento (Portaria 50/2021, de 14/9/21)
- Coordenador José Cordeiro (Portaria 76/2021, de 13/12/21)
- Associação PICTIS local criada (24/2/2022)
- Proposição de projetos 2022-25



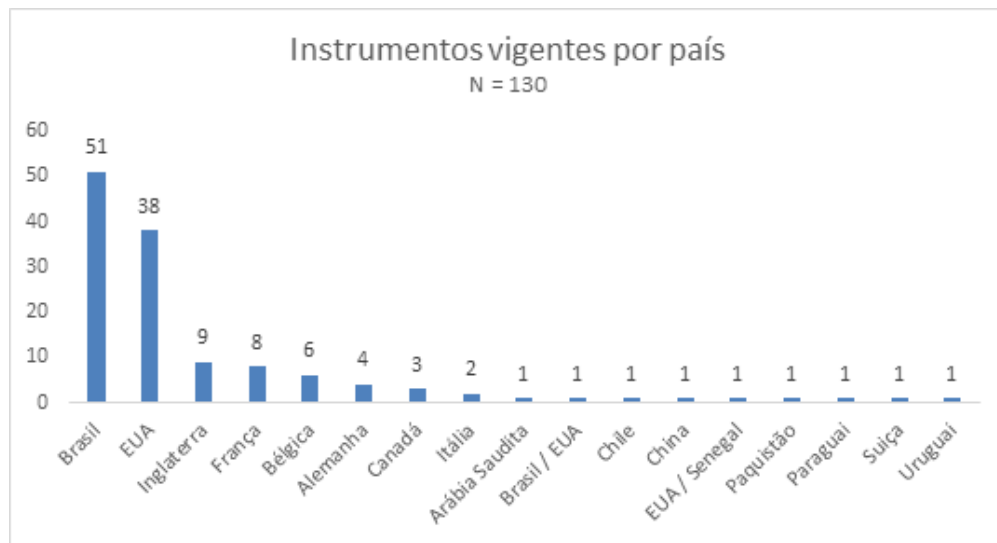
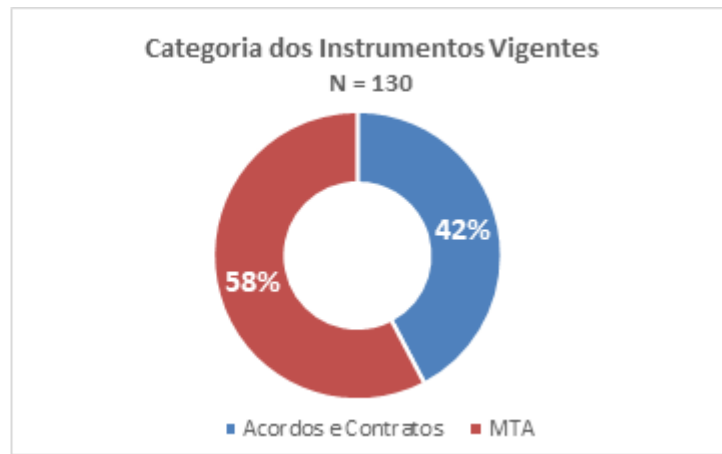
A Comissão da Coordenação de Cooperação Institucional

cooperação@ioc.fiocruz.br

- Reuniões semanais com representantes das VD de **Pesquisa e Ensino, DEPOC e NIT+** Colegas convidados: Eduardo Silva (UFSJ/VPPCB)
- Levantamento das atividades de Cooperação internacional registradas no Coleta e DEPOC entre 2018-2020.
- Mapeamento de parcerias → **Política de Cooperação a ser discutida nas CTs e CD.**
- Definição dos fluxos de informação/formalização sobre oportunidades de cooperação.
- Seminários Internacionais:
2 em 2021
4 em 2022 + extras



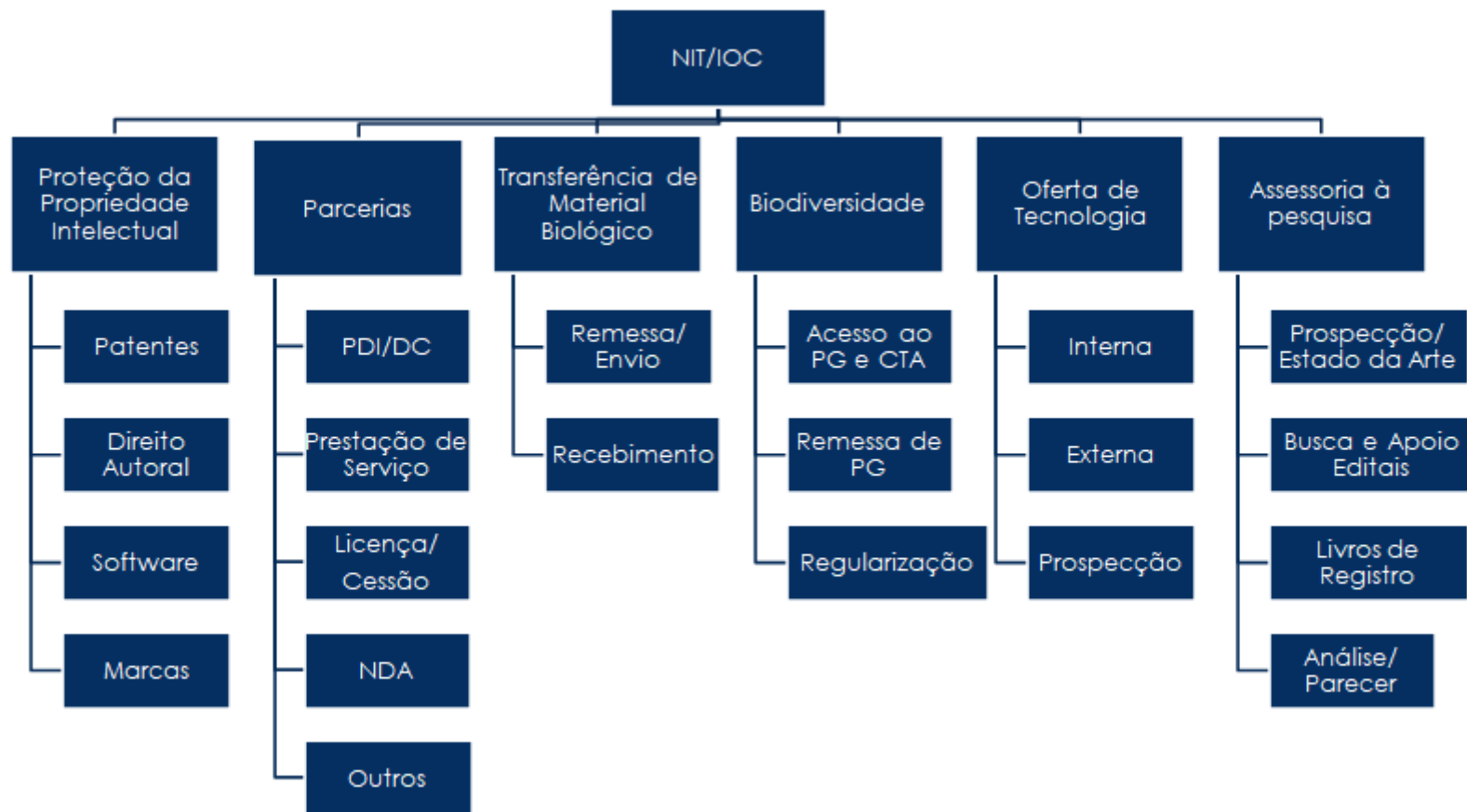
PAPI & NIT : monitoramento e estudos



Núcleo de Inovação Tecnológica | NIT
Plataforma de Apoio à Pesquisa e Inovação | PAPI
Instituto Oswaldo Cruz | IOC | FIOCRUZ
nit@ioc.fiocruz.br | www.ioc.fiocruz.br

O NIT-IOC e o suporte à inovação

90,3% dos laboratórios do IOC utilizaram os serviços do NIT em 2021



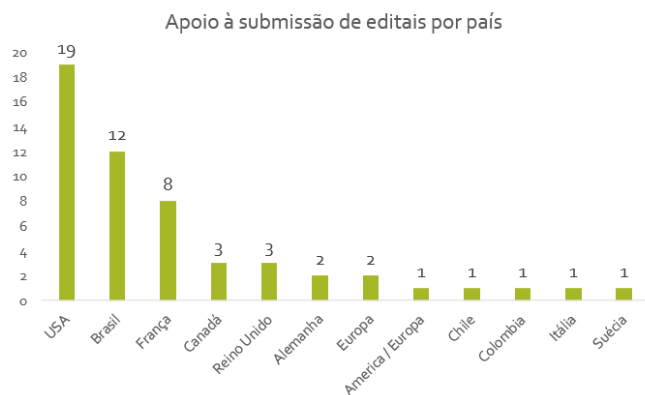
> 500 demandas em 2021

184 pesquisadores

65 laboratórios

Suporte da PAPI-IOC à submissão de editais

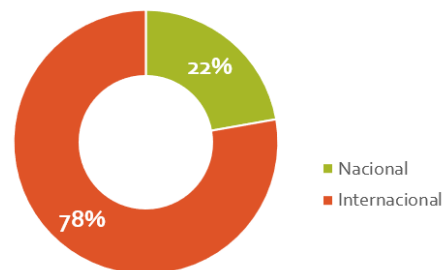
Apoio à submissão de editais



54 Apoios a editais

12 Nacionais

42 Internacionais



Joyce Costa
Patentes
Prospecção



Julia
Zacour
Parcerias



Vanessa
Mignone
Gerente de
Processos



Aline Moraes
Coordenação



Damaris Furtado
Parcerias



Flávia Estill
MTA
Editais
internacionais



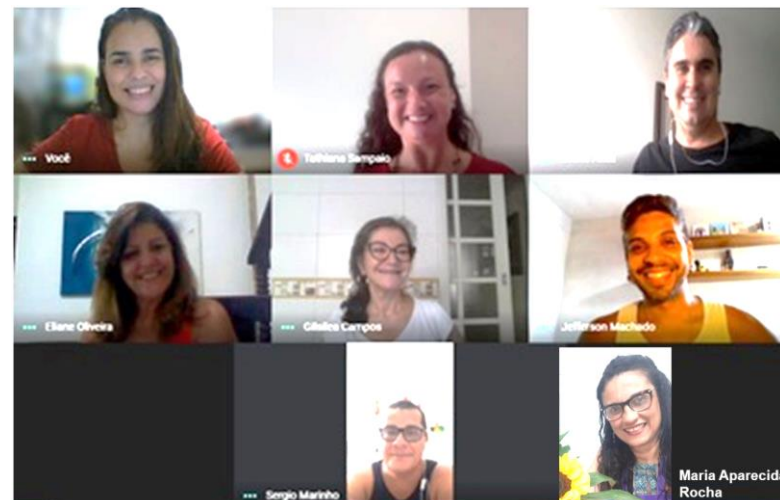
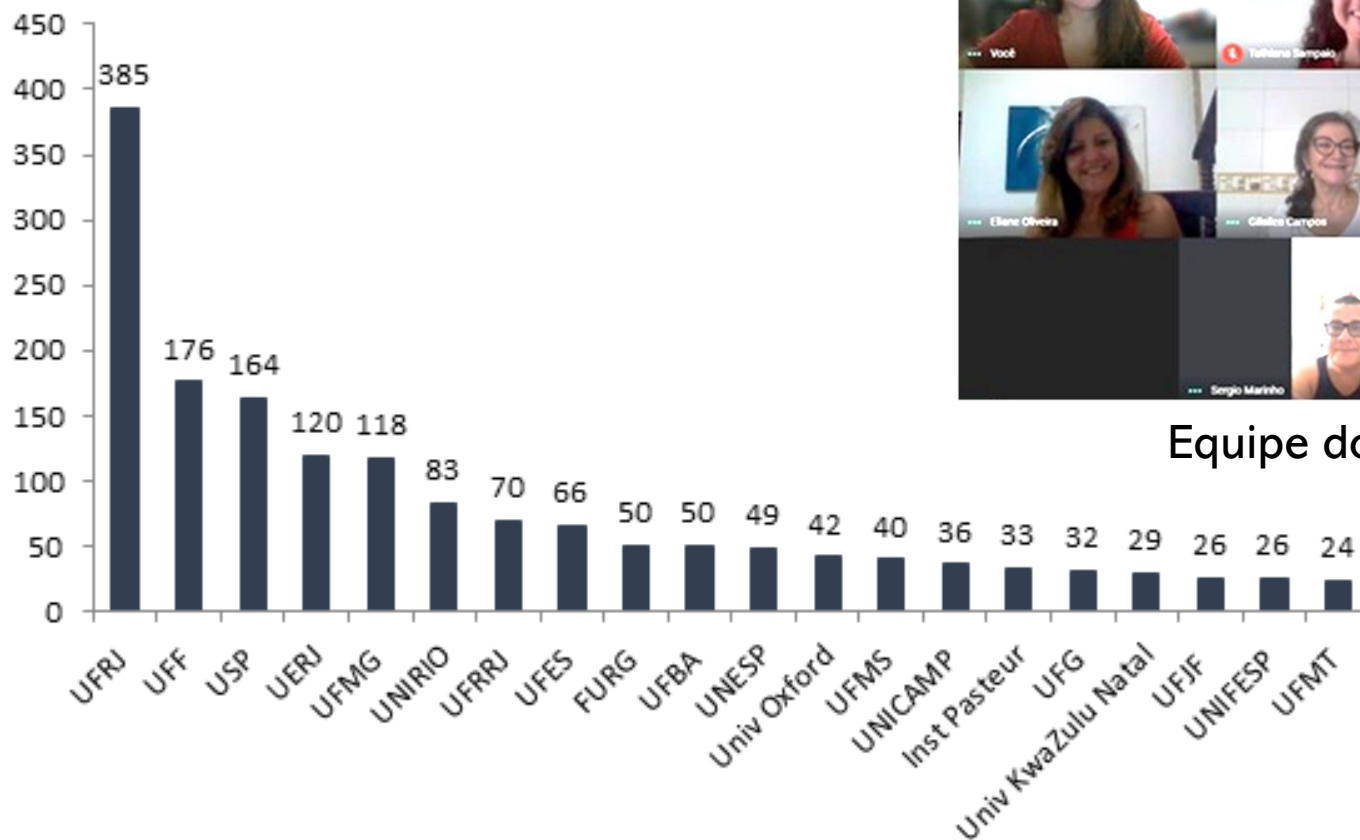
Ana
Amaral
Biodiversidade
Editais nacionais

Equipe do NIT

Cooperação do IOC com universidades

UFRJ: majoritária (2019 a 2021)

Co-autorias com a UFRJ: 385 em 1782, de 2019 a 2021 → 21%



Equipe do DEPOC

O GT Embaixadores da Coordenação de Cooperação Institucional

cooperação@ioc.fiocruz.br

78_2021.pdf 1 / 2 80%

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Portaria do Instituto Oswaldo Cruz

PORTARIA Nº 78, de 16 de dezembro de 2021

A Diretora do Instituto Oswaldo Cruz, no uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS/nº 3.426, de 07.12.2021.

RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO
Instituir o Grupo de Trabalho “Embaixadores do IOC” para ações ligadas à articulação e expansão de atividades internacionais de pesquisa, ensino, extensão, cooperação social, desenvolvimento tecnológico, serviços de vigilância e atenção à saúde e coleções biológicas do Instituto Oswaldo Cruz.

2.0 - OBJETIVO
Identificar, articular, prospectar e organizar potenciais parceiros no exterior para a expansão de atividades internacionais de pesquisa, ensino, extensão, cooperação social, desenvolvimento tecnológico, inovação, serviços de vigilância e atenção à saúde e coleções biológicas do Instituto Oswaldo Cruz.

3.0 - COMPOSIÇÃO

3.1 Coordenação

Anna Cristina Calçada Carvalho

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

3.2 Membros

Carlos Eduardo de Andrade Lima da Rocha

Cecilia Siliansky de Andreazzi

Clarissa Menezes Maya-Monteiro

Claudia Masini D’Avila

Daniel Pedra Adesse

José Luis Passos Cordeiro

Rafael Maciel de Freitas



4.0 - ATRIBUIÇÕES

4.1. **Desenvolver projeto de cooperação internacional** em país e instituição com a qual o Instituto Oswaldo Cruz-Fiocruz mantém relação institucional, e nesse contexto **apoiar a consolidação dessas relações e sua expansão, quando possível.**

4.2. **Apoiar a preparação e estabelecimento de Memorandos de Entendimento** (Memorandum of Understanding MOU) com instituições no país em que esteja atuando.

4.3. **Assessorar e apoiar a Diretoria** do Instituto Oswaldo Cruz nas ações de planejamento do portfólio de projetos e atividades internacionais em pesquisa, ensino, orientação conjunta, extensão, cooperação social, desenvolvimento tecnológico, inovação, serviços de vigilância e atenção à saúde e coleções biológicas do Instituto Oswaldo Cruz.

4.4. Atuar como um **agente promotor e facilitador de novas colaborações científicas**, através do provimento de informações, sob demanda, que facilitem a logística de acolhimento de missões científicas tanto de estudantes como de pesquisadores.

4.5. Fazer **articulações diretas ou indiretas com organismos multilaterais e redes internacionais**, buscando auxiliar no estímulo ao estabelecimento de projetos conjuntos e à captação de recursos em chamadas e oportunidades internacionais, editais binacionais e multinacionais, por meio da disseminação de informações relativas ao tema, da articulação de grupos do IOC e parceiros internacionais, e da participação e sugestões em cursos, oficinas e grupos de trabalho que preparem projetos para tais captações.

4.6. Apoiar ações de interlocução internacional, em particular em seminários presenciais e webinários virtuais relacionados ao plano diretor quadrienal do IOC 2022-2025.

4.7. Representar o IOC em eventos internacionais diversos.

5.0 - VIGÊNCIA A presente Portaria tem vigência a partir de 16 de dezembro de 2021.



Parcerias

Coordenação de Cooperação Institucional

VPPCB, VPGDI, VPEIC, VPAAPS

+ CRIS + COGEPLAN

direções de Unidades (na atual gestão...):

IFF, ICTB, Far, Bio, CDTS, IRR, ENSP, ILMD

FAPERJ

CAPES

CNPq e INCTs

CGLAB-SVS

Secretarias de Saúde, Educação e Ambiente – RJ

Secretaria de Saúde de Santa Catarina.





Universidades Federais e Estaduais

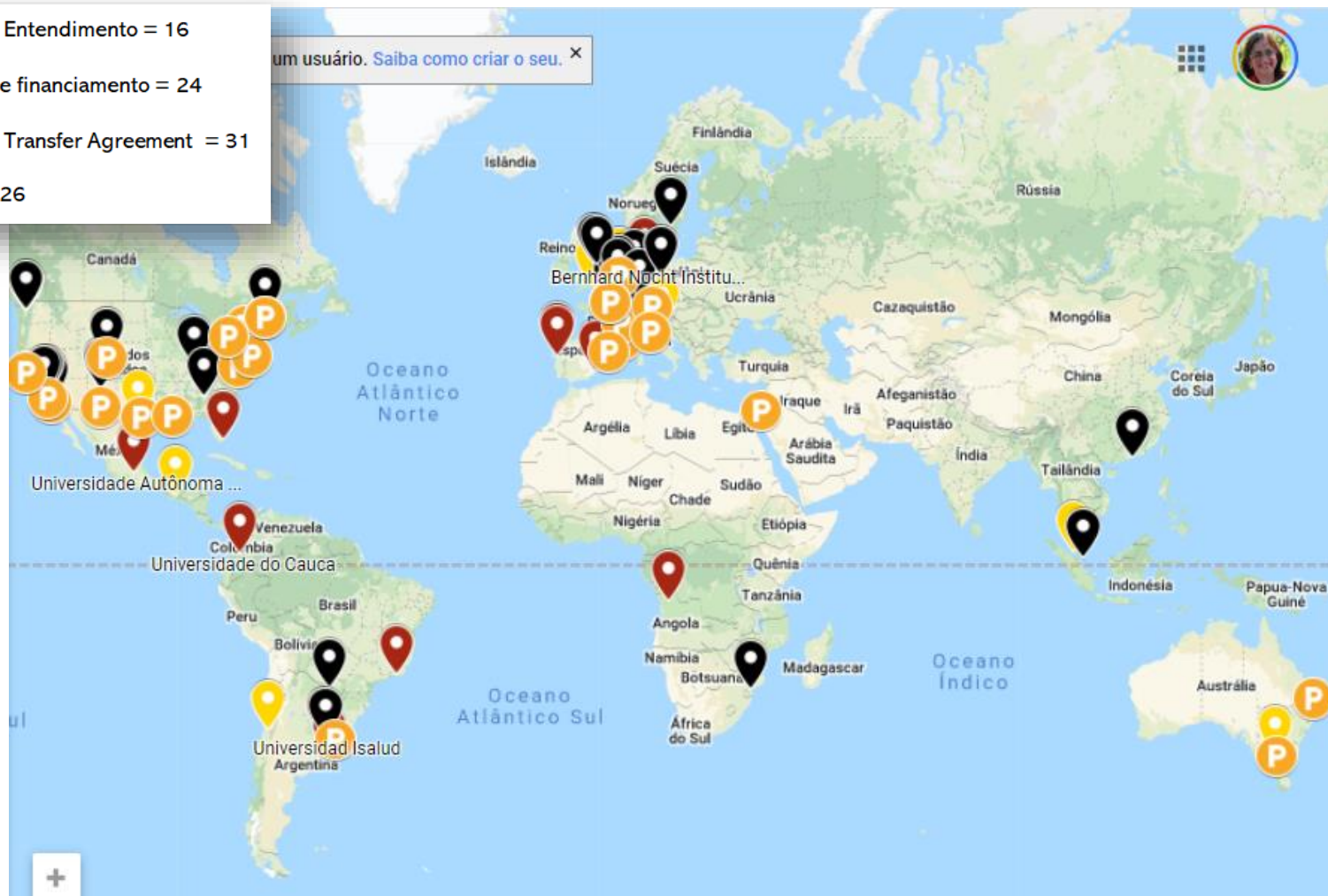
Redes de Cooperação internas e externas já instaladas



Afastamentos COM e SEM convênios vinculados aos projetos que vigentes no período

IOC 122 anos – mapa da Cooperação internacional – CRIS/Fiocruz

-  Memorandos de Entendimento = 16
-  Fiotec- fontes de financiamento = 24
-  MTA – Material Transfer Agreement = 31
-  Print Capes = 26



Dados referentes a atividades e projetos ativos em 2022

A PICTIS-IOC/UA/Far/Fiocruz sua Coordenação e sua associação

cooperação@ioc.fiocruz.br



Associação PICTIS

Personalidade jurídica com registro na Europa, para participar como parceira na aplicação de projetos e captação de recursos



24/2/2022

UA:

David Resende

Fiocruz:

José Cordeiro

Jorge Magalhães

27/4/2022

Fiocruz:

Tania Araujo-

Jorge

Luciana Garzoni



IX Congresso Interno da Fiocruz: Cooperação está explicitado nas diretrizes estratégicas



DOC. RELATORIA – Para aprovação – CD Fiocruz – em 31/03/22 - p. 1

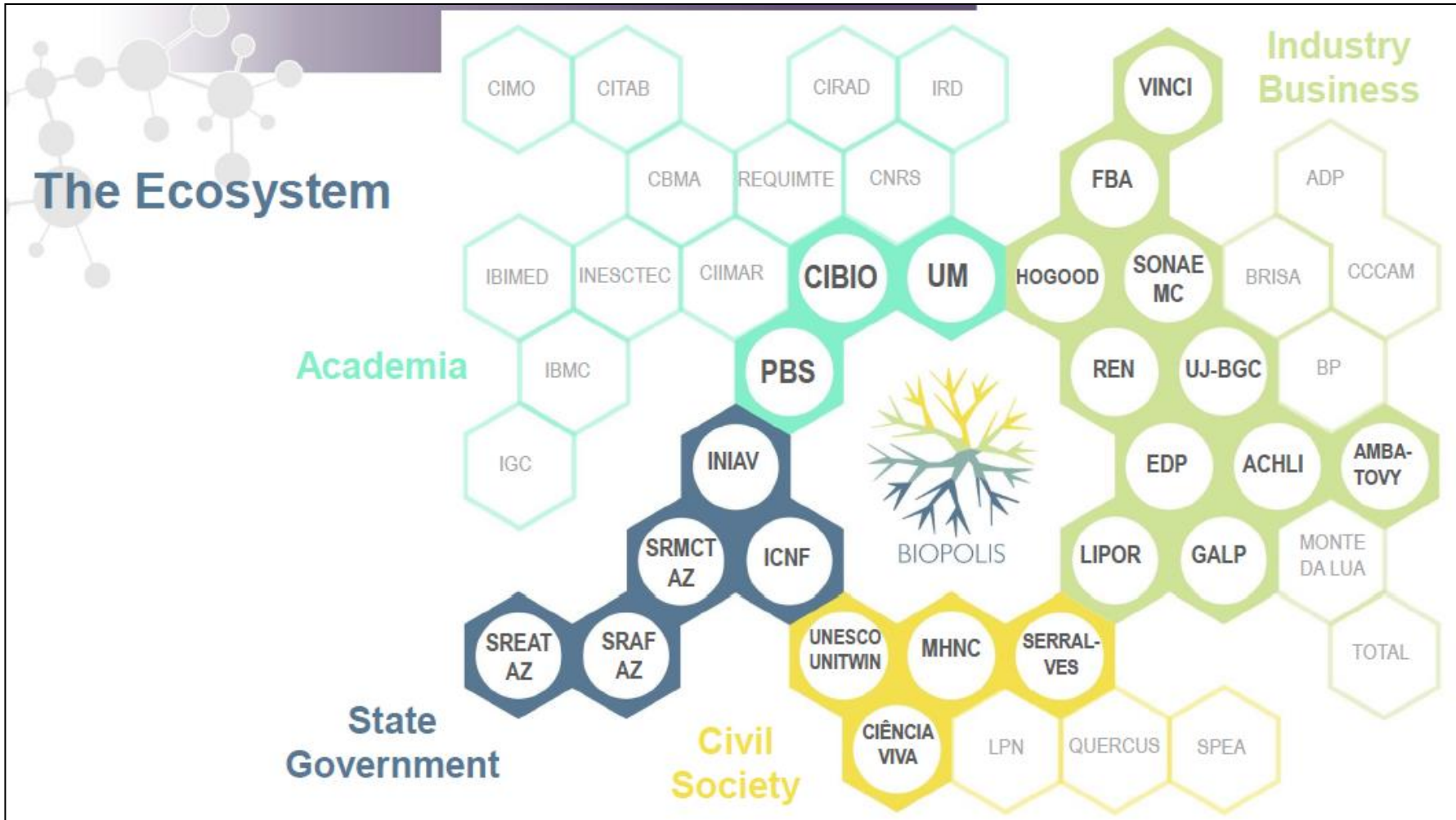
Teses	Diretrizes	Cp
1 - SUS	18	1
2 – Atuação internacional	20	4
3 – Pesquisa	22	
4 – Redução de desigualdades	17	1
5 – CEIS - produção	23	
6 – Diversidade e inclusão	23	1
7 – Trabalho	19	1
8 – Gestão democrática	16	
9 – DSS e Agenda 2030	23	2
10 – Democracia	18	

Cooperação: citada 14 vezes

Colaboração: citada 1 vez

Redes: citada 7 vezes

Conceito de Ecosistema Cooperativo ex: CIBIO - BioPolis

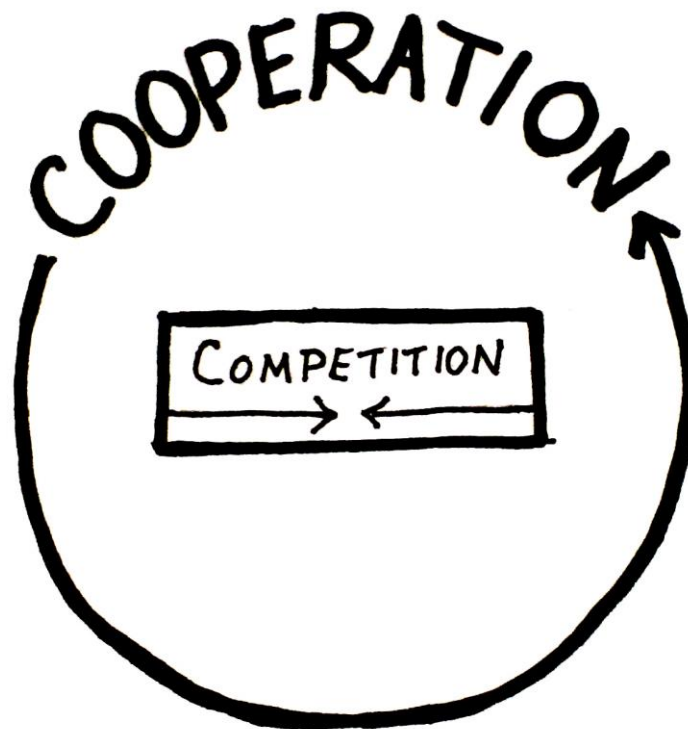


Conceitos de Redes e de Twin LABS (ex: CIBIO)



InBIO – rede que agrega 34 grupos de pesquisa: Dos Genes à Paisagem, com 3 grandes temas:
(1) Biodiversidade, Ecologia & Conservação, (2) Evolução, Genética & Genômica; (3)
Sustentabilidade, Ecossistemas & Ambiente

mais Cooperação, menos Competição



CAMINHANTE,
NÃO HÁ CAMINHO
O CAMINHO SE FAZ
AO CAMINHAR
Antonio Machado

OBRIGADA
diretoria@ioc.fiocruz.br